

(21915) - QUISTO SUPRAMANDIBULAR FETAL – UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE FENDA PALATINA ISOLADA

Catarina Ferreira¹; Hugo Barros¹; Valentina Ribeiro²; Carla Duarte¹; Elsa Pereira¹

1 - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães; 2 - Serviço de Imagiologia, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães

Resumo

Grávida de 35 anos, G2P1, sem antecedentes pessoais relevantes. Na ecografia morfológica do 2º trimestre foi diagnosticada uma imagem sugestiva de lesão quística (17x14mm) na região supramandibular, paramediana, com ligeiro desvio para a esquerda; sem outras alterações estruturais objetivadas. Realizado exame invasivo para estudo por microarray pré-natal que mostrou feto com perfil genómico masculino, sem deteção de alterações do número de cópias (CNVs). A avaliação por RM fetal corroborou a existência de uma lesão quística (lesão expansiva intralingual, inferior e mediana, de contornos regulares e conteúdo homogéneo) medindo aproximadamente 14x9x10mm. Lesão que desloca ligeiramente a língua postero-superiormente, sem aparente comprometimento da via aérea. Colocada como principal hipótese de diagnóstico quisto de duplicação entérica da língua. No diagnóstico diferencial foram ponderadas as possibilidades: quisto dermóide, rânula, quisto do canal tireoglosso ou linfangioma. À avaliação ecográfica do 3º trimestre, as dimensões do quisto eram sobreponíveis. Parto eutócico às 39 semanas. Ao exame objetivo neonatal: quisto sub-lingual com cerca de 2cm de maior diâmetro, mole e depressível; restante avaliação normal. Vigilância em ambulatório pela cirurgia pediátrica, tendo sido intervencionado aos 16 meses de vida. Achados histológicos sugestivos de quisto de origem malformativa – quisto de fenda branquial anómala.

Palavras-chave : quisto supramandibular, fenda palatina, diagnóstico pré-natal, ecografia morfológica